

(Tradução do capítulo Antropologia do livro Què és l'home, Edicions Prohom, Barcelona 2005)

A chave da antropologia luliana encontra-se no Cap. III do Libre de Home- Liber de homine (ca.1300), onde se responde à pergunta: Home, com és home? - Quomodo homo est homo? A contundente resposta que Llull nos dá em breves linhas revela-nos ao mesmo tempo as diversas perspectivas em que se situa sua especial metafísica e o método de trabalho com que acessa a realidade. Porque o homem que Llull busca definir é o homem real, concreto, tal como é no mundo, sem mistura de subjetivismos. A perspectiva da antropologia luliana visa revelar o que é o ente homem, diferenciá-lo no horizonte da totalidade dos entes. Em suma, busca a verdade sobre o homem.

Llull deparou-se com o desafio da realidade, sempre nova e por vezes contraditória, do ente humano e esforçou-se ao longo de sua vida por penetrá-lo desde dentro, pondo em evidência suas partes constitutivas, seus dinamismos naturais, ordenando as esferas da vida e do espírito — desejo de todas as antropologias — numa unificação que supera os contrários.

[Acesse o artigo](#)